

OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO



www.espiritizar.com.br



CONHEÇA O PROJETO ESPIRITIZAR
ACESSE O SITE: www.espiritizar.org



PROJETO
ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

www.espiritizar.com.br



O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- Revista espírita de outubro 1858
- “Estamos incessantemente cercados por uma multidão de Espíritos que, por serem invisíveis aos nossos olhos materiais, nem por isso deixam de estar no espaço, ao redor de nós, ao nosso lado, espiando nossas ações, lendo os nossos pensamentos, uns para nos fazerem o bem, outros para nos induzirem ao mal, conforme sejam bons ou maus.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Pela inferioridade física e moral de nosso globo na hierarquia dos mundos, os Espíritos inferiores são aqui mais numerosos que os superiores.
- “Entre os Espíritos que nos rodeiam, há os que se vinculam a nós, que agem mais particularmente sobre o nosso pensamento, aconselham-nos, e cujo impulso seguimos sem o saber. Felizes se escutarmos somente a voz dos bons.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Os Espíritos inferiores não se ligam senão aos que os ouvem, junto aos quais têm acesso e aos quais se prendem. Caso consigam estabelecer domínio sobre alguém, identificam-se com o seu próprio Espírito, fascinam-no, obsidiam-no, subjugam-no e o conduzem como se fosse uma verdadeira criança.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “A obsessão jamais se dá senão pelos Espíritos inferiores. Os Espíritos bons não causam nenhum constrangimento; aconselham, combatem a influência dos maus e, se não são ouvidos, afastam-se.
- “O grau de constrangimento e a natureza dos efeitos que produz marcam a diferença entre a obsessão, a subjugação e a fascinação.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “A obsessão é a ação quase permanente de um Espírito estranho, que faz com que a vítima seja induzida, por uma necessidade incessante, a agir nesse ou naquele sentido, a fazer tal ou qual coisa.
- “A subjugação é uma opressão moral que paralisa a vontade daquele que a sofre, impelindo-o às mais despropositadas ações e, frequentemente, àquelas que mais contrariam os seus interesses.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “A fascinação é uma espécie de ilusão, ora produzida pela ação direta de um Espírito estranho, ora por seus raciocínios capciosos, ilusão que altera o senso moral, falseia o julgamento e faz tomar o mal pelo bem.”

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Os mais temíveis, em seu mundo, como no nosso, são os Espíritos hipócritas: falam sempre com doçura, lisonjeando as mentes predispostas; são meigos, adutores, pródigos em expressões de ternura e em protestos de devotamento. É preciso ser realmente forte para resistir a semelhantes seduções.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Mas, direis, onde estaria o perigo, desde que os Espíritos são impalpáveis? O perigo está nos conselhos perniciosos que dão, aparentemente benévolos, e nos passos ridículos, intempestivos ou funestos a que somos induzidos. Já vimos alguns Espíritos fazerem com que certas pessoas corressem de país em país, à procura das coisas mais fantásticas, sob o risco de comprometerem a saúde, a fortuna e a própria vida. Vimo-los ditar, com toda aparência de gravidade, as coisas mais burlescas, as máximas mais estranhas.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- **O LIVRO DOS MÉDIUNS - CAPÍTULO XXIII
ITEM 239**
- **“A fascinação tem consequências muito mais graves. É uma ilusão produzida pela ação direta do Espírito sobre o pensamento do médium e que, de certa maneira, lhe paralisa o raciocínio, relativamente às comunicações.**

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “O médium fascinado não acredita que o estejam enganando: o Espírito tem a arte de lhe inspirar confiança cega, que o impede de ver o embuste e de compreender o absurdo do que escreve, ainda quando esse absurdo salte aos olhos de toda gente. A ilusão pode mesmo ir até ao ponto de o fazer achar sublime a linguagem mais ridícula.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Fora erro acreditar que a este gênero de obsessão só estão sujeitas as pessoas simples, ignorantes e baldas de senso. Dela não se acham isentos nem os homens de mais espírito, os mais instruídos e os mais inteligentes sob outros aspectos, o que prova que tal aberração é efeito de uma causa estranha, cuja influência eles sofrem.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Já dissemos que muito mais graves são as consequências da fascinação. Efetivamente, graças à ilusão que dela decorre, o Espírito conduz o indivíduo de quem ele chegou a apoderar-se, como faria com um cego, e pode levá-lo a aceitar as doutrinas mais estranhas, as teorias mais falsas, como se fossem a única expressão da verdade. Ainda mais, pode levá-lo a situações ridículas, comprometedoras e até perigosas.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Compreende-se facilmente toda a diferença que existe entre a obsessão simples e a fascinação; compreende-se também que os Espíritos que produzem esses dois efeitos devem diferir de caráter. Na primeira, o Espírito que se agarra à pessoa não passa de um importuno pela sua tenacidade e de quem aquela se impacienta por desembaraçar-se.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Na segunda, a coisa é muito diversa. Para chegar a tais fins, preciso é que o Espírito seja destro, artiloso e profundamente hipócrita, porquanto não pode operar a mudança e fazer-se acolhido, senão por meio da máscara que toma e de um falso aspecto de virtude. Os grandes termos - caridade, humildade, amor de Deus - lhe servem como que de carta de crédito, porém, através de tudo isso, deixa passar sinais de inferioridade, que só o *fascinado* é incapaz de perceber.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Por isso mesmo, o que o fascinador mais teme são as pessoas que veem claro. Daí o consistir a sua tática, quase sempre, em inspirar ao seu intérprete o afastamento de quem quer que lhe possa abrir os olhos. Por esse meio, evitando toda contradição, fica certo de ter razão sempre.”

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- O LIVRO DOS MÉDIUNS - CAPÍTULO XXII
ITEM 250
- “Muito diverso é o que se dá com a *fascinação*, porque então não tem limites o domínio que o Espírito assume sobre o encarnado de quem se apoderou. A única coisa a fazer-se com a vítima é convencê-la de que está sendo ludibriada e reconduzi-la a obsessão ao caso da obsessão simples.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Isto, porém, nem sempre é fácil, dado que algumas vezes não seja mesmo impossível. Pode ser tal o ascendente do Espírito, que torne o fascinado surdo a toda sorte de raciocínio, podendo chegar até, quando o Espírito comete alguma grossa heresia científica, a pô-lo em dúvida sobre se não é a ciência que se acha em erro. Como já dissemos, o fascinado, geralmente, acolhe mal os conselhos; a crítica o aborrece, irrita e o faz tomar quizila dos que não partilham da sua admiração.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Suspeitar do Espírito que o acompanha é quase, aos seus olhos, uma profanação e outra coisa não quer o dito Espírito, pois tudo o a que aspira é que todos se curvem diante da sua palavra.
- “Um deles exercia, sobre pessoa do nosso conhecimento, uma fascinação extraordinária. Evocamo-lo e, depois de umas tantas fanfarrices, vendo que não lograva mistificar-nos quanto à sua identidade, acabou por confessar que não era quem se dizia.

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Sendo-lhe perguntado por que ludibriava de tal modo aquela pessoa, respondeu com estas palavras, que pintam claramente o caráter desse gênero de Espírito: *Eu procurava um homem que me fosse possível manejar; encontrei-o, não o largo.* - Mas se lhe mostrais as coisas como são, ele vos soltará isto: *-É o que veremos!*”

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- “Como não há cego pior do que aquele que não quer ver, reconhecida a inutilidade de toda tentativa para abrir os olhos ao fascinado, o que se tem de melhor a fazer é deixá-lo com as suas ilusões. Ninguém pode curar um doente que se obstina em conservar o seu mal e nele se compraz.”

O QUE É A OBSESSÃO POR FASCINAÇÃO

- A Gênese capítulo XIV item 46 – “O trabalho se torna mais fácil quando o obsidiado, compreendendo a sua situação, para ele concorre com a vontade e a prece. Outro tanto não sucede quando, seduzido pelo Espírito que o domina, se ilude com relação às qualidades deste último e se compraz no erro a que é conduzido, porque, então, longe de a secundar, o obsidiado repele toda assistência. **É o caso da fascinação, infinitamente mais rebelde sempre, do que a mais violenta subjugação.**”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

www.espiritizar.com.br



A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- Nas Fronteiras da Loucura, M. P. de Miranda, introdução.
- “Vivendo num permanente intercâmbio, consciente ou inconsciente, os Espíritos – tanto encarnados quanto desencarnados – participamos das vivências no corpo e fora dele.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Não apenas por processos de desforço pessoal, em que os desafetos se buscam para produzirem-se males e cobranças injustificáveis como por fatores de variada motivação, assimilam-se ideias e pensamentos pela simples sintonia da onda própria em que se situam as mentes.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Assaltada por vibrações negativas, a mente **ociosa ou indisciplinada, viciada ou rebelde,** logo **registra a interferência** e, porque se não ajusta a um **programa educativo da vontade,** **recebe o impulso da ideia, permitindo-se aceitar a sugestão perturbadora,** que agasalha e vitaliza sob a natural acomodação dos complexos e recalques, dos comportamentos pessimistas ou exaltados que são peculiares a cada qual.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Aceita a indução, **forma-se uma tomada para a ligação com a *sombra*, em regime de intercambio psíquico.**
- “Estabelecidos os liames da comunicação, o processo continua, no sentido de se firmarem **os *plugs* do canal obsessivo no recipiendário**, que a partir daí **comparte as suas com as ideias que lhe são insufladas.**

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “À medida em que o campo mental da vítima cede área, **esta assimila não apenas a indução telepática, mas também as atitudes e formas de ser do seu hóspede.**
- “Nesse interregno, a pessoa **perde a noção do ridículo** e das medidas habituais que caracterizam o discernimento, acatando sugestões que incorporam, aceitando inspirações como diretrizes que a todos se apresentam como disparates e que a ela são perfeitamente lógicas.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Porque **conhecem as imperfeições morais, o caráter e a conduta** daqueles aos quais perturbam, os Espíritos **inspiram e impõem** as **ideias absurdas** com que objetivam **isolar o paciente dos recursos e pessoas que os podem auxiliar.**”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Insuflam-lhes o **orgulho de missões especiais**, camuflado em humildade e passividade errôneas, que os tornam **falsamente místicos**, ou **revoltam-nos quando se sentem desmascarados pela razão e perspicácia das pessoas lúcidas e conhecedoras de tais infelizes técnicas**, crendo que são **reformadores e apóstolos encarregados de mudarem as estruturas da vida ao talante da irresponsabilidade e presunção**.”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Enquanto se barafustam no pandemônio da fascinação de que se tornam fácil presa, **desconectam-se as últimas defesas e arriam as comportas dos diques da lógica**, dando oportunidade à incidência mais complexa da turbação mental.
- “Bem se pode depreender das dificuldades que o problema sugere e impõe, por **se não poder contar com o auxílio do obsessivo**.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “**Em toda obsessão**, como em **qualquer sofrimento**, estão em pauta **os recursos débito-crédito do indivíduo**. Certamente que, disposição de que este se revista muito contribuirá, e decisivamente, para os resultados do tentame, liberativo ou afligente, conforme o empenho que coloque.
- “A dor resulta do desrespeito à **ordem estabelecida**, quanto o ódio é fruto do egoísmo, do personalismo magoado.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- **“Ninguém que esteja programado para o sofrimento, a desídia, o mal.**
- **“Desarmando-se dos recursos defensivos, tomba o homem na agressão que o sitia ou enfrenta.**
- **“Os esforços que empreende, a par das ações que executa, constituem-lhe couraça contra o mal, conquistas para alçá-lo às faixas vibratórias próprias que o defendem e liberam.**

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “A **fascinação**, por isso mesmo, **decorre da indolência moral e mental** do paciente e do **exacerbar dos seus valores negativos**, que são espicaçados habilmente pelo seu antagonista espiritual.
- “Em consequência, os tentames para a libertação se apresentam mais complexos, exigindo **abnegação, esforço, assistência contínua.**”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- *Painéis da Obsessão* de Philomeno de Miranda, páginas 210 a 212, no qual colhemos orientações acerca do processo de fascinação.
- “Uma forma de obsessão perigosa é aquela que passa quase despercebida e **se instala vagarosa e firmemente nos painéis mentais**, estabelecendo comportamentos equivocados com aparência respeitável.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Apresenta-se em pessoas que denotam grave postura e sabem conquistar outras pela facilidade de comunicação verbal, tornando-as afáveis e gentis, **desde que não tenham os seus caprichos e interesses contrariados**. Dão impressões sociais que não correspondem ao seu estado real, porquanto adotam comportamentos parasitas que os credenciam a supor-se méritos que não possuem.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Interiormente, vivem sob conflitos que disfarçam com habilidade, daí nascendo, dessa dupla atitude para com a vida, **situações neurotizantes que desarticulam o equilíbrio emocional,** igualmente sob o bombardeio das farpas mentais destrutivas dos seus inimigos espirituais.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “São galantes, em grupo, e, a sós, taciturnos; idealistas, na comunidade, **aplicando teorias verbais, que não demonstram em atos, porque não creem nelas; cordiais exteriormente, todavia, arrogantes e sem resistências para as lutas morais.**

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Nesse clima psíquico, que ressuma das experiências de vidas passadas, hospeda-se o agressor desencarnado que insufla maior dose de **indiferença pelos problemas alheios**, desbordando o egocentrismo que termina por aliená-los enquanto agasalham e vitalizam as **paixões dissolventes**.”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Esse tipo de **perturbação espiritual é mais difícil de ser erradicado**, em razão de o paciente **negar a sua situação de enfermo**, antes **comprazendo-se nela**, porque o **narcisismo** a que se entrega **converte-se em autofascinação** por **valores que se atribui e está longe de os possuir**, anulando qualquer contribuição que lhe é oferecida.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Somente a **humildade**, que dá a dimensão da pequenez e fraqueza humana ante a grandiosidade da vida, faculta uma **visão legítima**, através da qual se pode fazer uma justa avaliação de recursos, recorrendo-se à **Divindade pela prece ungida de amor, antídoto eficaz para os distúrbios obsessivos.**

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “A prece liberta a mente viciada dos seus clichês perniciosos e abre a mente para a captação das energias inspiradoras, que fomentam o entusiasmo pelo bem e a conquista da paz através do amor. Entretanto, a fim de que se revista de força desalienante, ela necessita do **combustível da fé**, sem a qual não passa de palavras destituídas de compromisso emocional entre aquele que as enuncia e a Entidade a Quem são dirigidas.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Ainda, nesse capítulo, impõe uma atitude de recolhimento e concentração para que se **exteriorize a potencialidade pela vontade que anela dirigida pela certeza de que alcançará o destino.**
- “Uma das primeiras atitudes do obsidiado, com as características a que nos reportamos, é o **desdém à oração por acreditar que dela não necessita,** outrossim, duvidando da sua eficácia ou menosprezando-lhe a utilidade.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Exacerbado nos seus sentimentos infelizes, o paciente **autorrealiza-se adotando uma atitude de falsa superioridade** com a qual **anestesia os centros da razão e deleita-se no estado em que se encontra**. A longo prazo, porém, **perde o controle sobre a vontade**, que deixa de dirigir, sob a injunção pertinaz, tornando-se **ostensivamente agressivo e desfazendo a aparência**, que cede lugar ao desequilíbrio que se lhe instalou com forte penetração nos mecanismos nervosos.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Nesse quadro de obsessão constritora, encontram-se inumeráveis indivíduos hospedando adversários que os **vampirizam demoradamente**, até culminarem o desforço com os golpes largos das quedas na loucura, no crime ou no **suicídio.**”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- ENTRE DOIS MUNDOS, 248 a 250 (Parte de uma conferência de um Benfeitor)
- “Jesus continua sendo o grande desconhecido dos tempos...
- “Com o advento do Espiritismo, não tem sido muito diferente a atitude de alguns conversos aos seus postulados, que são libertadores. Asfixiados na **prepotência**, que lhes **remanesce de experiências religiosas transatas**, rapidamente apropriam-se do **conhecimento para zurzi-lo como látego contra o seu próximo e não para ser usado como recurso de sublimação pessoal.**

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Emparedados da **empáfia**, supõem-se **defensores da verdade**, como se fossem necessários, e acusam tudo e todos, reservando-se o direito de permanecer como cadáveres bem ornamentados, mas que exsudam decomposição espiritual. Entrincheirando-se na **vaidade** que os amortalha na estultice, fazem-se **arrogantes, soberbos**, distanciando-se da **prática da Doutrina** para exibir somente a **teoria que memorizam por disporem de muito tempo na ociosidade, bem distantes da ação do Bem.**

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “São quais orquídeas raras, belas e transitórias que, nem sequer, exalam perfume, quando poderiam ser grãos de trigo bom para a mesa do amor em forma de pão e de recurso de paz.
- “Não fugirão, pore, de si mesmos.
- “Desrespeitando a imortalidade que afirmam existir, comportam-se como se não acreditassem na sua realidade, em face da conduta que se permitem, gerando mais aflição e promovendo **culto de autopromoção** do que mesmo de consolação às criaturas que se lhes acercam, rogando misericórdia e orientação libertadora.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “São ativos na agressividade e parasitas espirituais na compaixão e na misericórdia de que se deveriam revestir moralmente.
- “Repetem os erros a que se acostumaram no passado e de que não se querem libertar.
- “Mas existem, também, inumeráveis servidores fiéis que, **tomando da charrua, não olham para trás**, preocupados com a seara que lhes cumpre trabalhar, a fim de que a boa semente encontre solo ubérrimo para germinar, crescer e produzir.

- “Jesus assiste-os a todos com **fraternal ternura**, confiando no despertar dos **adormecidos no leito da ilusão** e no **prosseguimento da atividade por parte daqueles que estão vigilantes no trabalho.**”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- *Vigilância* – Joanna de Ângelis – mensagem 17 – *Ideias perniciosas*:
- “Essa **ideia insistente, persuasiva**, que se vai **fixando na tua mente é perigosa**.”
- “**Desaparece por um momento para logo retornar, teimosa, desviando-te a atenção que nela se detém**, caracterizando uma **progressão perturbadora**, que se está instalando.”

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Agradável, às vezes, inoportuna outras, **impõe-se ao teu quadro de cogitações e ganha espaço**, como escalracho que se enraíza, difícil de ser arrancado.
- “Sem dar-te conta, **pensas mais na intrusa que se insinuou passando a dirigir-te a onda de aspiração no seu ramo**.
- “Tal fixação desequilibra-te.
- “Não te **apercebes agora**; todavia, quando desejares **obstaculizar-lhe o avanço**, será tarde...

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Assim surge a obsessão; dessa forma aparecem as alienações de futuro grande porte.
- “Preenche os espaços mentais com **ideias otimistas** e substitui a **monoideia** por **outros pensamentos** que te facultem todo um universo de raciocínios.
- “Sai do patamar da **ideia-obsessão, renovando-te** através de **leituras edificantes**, da **oração**, de **conversações salutares**, do **bem que podes fazer aos teus irmãos em necessidade e sofrimento**.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Há problemas de loucura que se iniciam pela fascinação, no culto de determinadas ideias.
- “Renuncia, portanto, aos voos da ilusão e volta à realidade dos teus dias, dos teus valores e das tuas conquistas, em relação à tua vida.
- “Sofre hoje o que te falta, adquirindo a paz para amanhã, ao invés de **adquirires estranha conquista para agora**, que te amargará os dias do porvir.

A PSICOGÊNESE DA FASCINAÇÃO

- “Não te facultes, portanto, a **fixação das ideias que te turbem a lucidez**, que te alegrem-intristecendo, dando-te e retirando-te o **prazer** e ameaçando a tua estrutura emocional, disfarçada nas **promessas de prazeres que não fruirás**, e, mesmo que os **logres, passarão**, deixando-te **varado de dor**, fulminado pelo **desencanto** ou **esmagado pelo remorso.**”

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

www.espiritizar.com.br



CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- O Evangelho segundo o Espiritismo capítulo XXI – item 3. Tende cuidado para que alguém não vos seduza; - porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo”, e **seduzirão a muitos.**
- Levantar-se-ão muitos falsos profetas que seduzirão a muitas pessoas; - e **porque abundará a iniquidade, a caridade de muitos esfriará.** - Mas aquele que **perseverar até o fim se salvará.**

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- Então, se alguém vos disser: O Cristo está aqui, ou está ali, não acrediteis absolutamente; - porquanto **falsos Cristos e falsos profetas se levantarão que farão grandes prodígios e coisas de espantar, ao ponto de seduzirem, se fosse possível, os próprios escolhidos.** (S. MATEUS, cap. XXIV, vv. 4, 5, 11 a 13, 23, e 24; S. MARCOS, cap. XIII, vv. 5, 6, 21 e 22.)

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- O Evangelho segundo o Espiritismo capítulo XXI – item 6 e 7 – Não creais em todos os Espíritos
- “Meus bem-amados, **não creais em qualquer Espírito**; experimentai se os **Espíritos são de Deus**, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” (S. JOÃO, Epístola 1ª, cap. IV, v. 1.)

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “O Espiritismo revela outra categoria bem mais perigosa de **falsos Cristos e de falsos profetas**, que se encontram, não entre os homens, mas entre os **desencarnados**: a dos **Espíritos enganadores, hipócritas, orgulhosos e pseudossábios**, que passaram da Terra para a erraticidade e **tomam nomes venerados** para, sob a **máscara de que se cobrem**, facilitarem a **aceitação das mais singulares e absurdas ideias**.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Antes que se conhecessem as relações mediúnicas, eles atuavam de maneira menos ostensiva, pela inspiração, pela mediunidade inconsciente, audiente ou falante. É considerável o número dos que, em diversas épocas, mas, sobretudo, nestes últimos tempos, se têm apresentado como alguns dos antigos profetas, como o Cristo, como Maria, sua mãe, e até como Deus.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “S. João adverte contra eles os homens, dizendo: “Meus bem-amados, não acrediteis em todo Espírito; mas, experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se tem levantado no mundo.” O Espiritismo nos faculta os meios de experimentá-los, apontando os caracteres pelos quais se reconhecem os bons Espíritos, caracteres *sempre morais, nunca materiais.*

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “É a maneira de se distinguirem dos maus os bons Espíritos que, principalmente, podem aplicar-se estas palavras de Jesus: “Pelo fruto é que se reconhece a qualidade da árvore; uma árvore boa não pode produzir maus frutos, e uma árvore má não os pode produzir bons.” Julgam-se os Espíritos pela qualidade de suas obras, como uma árvore pela qualidade dos seus frutos.”

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- O Evangelho segundo o Espiritismo capítulo XXI – item 10 – Os falsos profetas da erraticidade:
- “Os **falsos profetas não se encontram unicamente entre os encarnados**. Há-os também, e em muito maior número, entre os **Espíritos orgulhosos** que, **aparentando amor e caridade**, semeiam a desunião e retardam a obra de **emancipação da Humanidade**, lançando-lhe de través seus sistemas absurdos, depois de terem feito que seus médiuns os aceitem.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “E, para melhor fascinarem aqueles a quem desejam iludir, para darem mais peso às suas teorias, se **apropriam sem escrúpulo de nomes que só com muito respeito os homens pronunciam.**
- “São eles que **espalham o fermento dos antagonismos entre os grupos**, que os impelem a isolarem-se uns dos outros e a olharem-se com prevenção. Isso por si só bastaria para os desmascarar, pois, procedendo assim, são os primeiros a dar o mais formal desmentido às suas pretensões. Cegos, portanto, são os homens que se deixam cair em tão grosseiro embuste.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Mas, há muitos outros meios de serem reconhecidos. **Espíritos da categoria em que eles dizem achar-se têm de ser não só muito bons, como também eminentemente racionais.** Pois bem: **passai-lhes os sistemas pelo crivo da razão e do bom senso e vede o que restará.**”

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Convinde, pois, comigo, em que, todas as vezes que um Espírito indica, como remédio aos males da Humanidade ou como meio de conseguir-se a sua transformação, **coisas utópicas e impraticáveis, medidas pueris e ridículas**; quando formula um **sistema que as mais rudimentares noções da Ciência contradizem**, não pode ser senão um Espírito ignorante e mentiroso.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Por outro lado, crede que, se nem sempre os indivíduos apreciam a verdade, esta é apreciada sempre pelo bom senso das massas, constituindo isso mais um critério. Se dois princípios se contradizem, achareis a medida do valor intrínseco de ambos, verificando qual dos dois encontra mais ecos e simpatias. *Fora, com efeito, ilógico admitir-se que uma doutrina cujo número de adeptos diminua progressivamente seja mais verdadeira do que outra que veja o dos seus em continuo aumento.*”

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Querendo que a verdade chegue a todos, Deus não a confina num círculo acanhado: fá-la surgir em diferentes pontos, a fim de que por toda a parte a luz esteja ao lado das trevas. Repeli sem condescendência todos esses Espíritos que se apresentam como conselheiros exclusivos, pregando a separação e o insulamento.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “São quase sempre **Espíritos vaidosos e medíocres**, que procuram **impor-se a homens fracos e crédulos**, prodigalizando-lhes **exagerados louvores**, a fim de os **fascinar e de tê-los dominados**. São, geralmente, Espíritos sequiosos de poder e que, **déspotas públicos ou nos lares**, quando vivos, ainda **querem vitimas para tiranizar depois de terem morrido**.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- ***“Em geral, desconfiai das comunicações que trazem um caráter de misticismo e de singularidade, ou que prescrevem cerimônias e atos extravagantes. Há sempre, nesses casos, motivo legítimo de suspeição. Estai certos, igualmente, de que quando uma verdade tem de ser revelada aos homens, é, por assim dizer, comunicada instantaneamente a todos os grupos sérios, que dispõem de médiuns também sérios, e não a tais ou quais, com exclusão dos outros.*”**

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Nenhum médium é perfeito, se está obsidiado; e há manifesta obsessão quando um médium só é apto a receber comunicações de determinado Espírito, por mais alto que este procure colocar-se.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Conseqüentemente, todo médium e todo grupo que considerem privilégio seu receber as comunicações que obtêm e que, por outro lado, se submetem a práticas que tendem para a superstição, indubitavelmente se acham presas de uma obsessão bem caracterizada, sobretudo quando o Espírito dominador se pavoneia com um nome que todos, encarnados e desencarnados, devem honrar e respeitar e não permitir seja declinado a todo propósito.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “É incontestável que, submetendo ao crivo da razão e da lógica todos os dados e todas as comunicações dos Espíritos, fácil se torna rejeitar a absurdidade e o erro, Pode um médium ser fascinado, e iludido um grupo; mas, a verificação severa a que procedam os outros grupos, a ciência adquirida, a alta autoridade moral dos diretores de grupos, as comunicações que os principais médiuns recebam, com um cunho de lógica e de autenticidade dos melhores Espíritos, justificarão rapidamente esses ditados mentirosos e astuciosos, emanados de uma turba de Espíritos mistificadores ou maus. - *Erasto*, discípulo de São Paulo. (Paris, 1862,)

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- O LIVRO DOS MÉDIUNS - CAPÍTULO XXIII ITEM 246.
“Procuram deslumbrar por meio de uma linguagem empolada, mais pretensiosa do que profunda, erichada de termos técnicos e **recheada das retumbantes palavras de caridade e moral**. Cuidadosamente evitarão dar um mau conselho, porque bem sabem que seriam repelidos. **Daí vem que os que são por eles enganados os defendem, dizendo: Bem vedes que nada dizem de mau. A moral, porém, para esses Espíritos é simples passaporte, é o que menos os preocupa. O que querem, acima de tudo, é impor suas ideias por mais disparatadas que sejam.**”

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- O Livro dos Médiuns – capítulo XXIV - Da identidade dos Espíritos – item 267:
- “Podem resumir-se nos princípios seguintes os meios de se reconhecer a qualidade dos Espíritos:
- “Não há outro critério, senão o bom-senso, para se aquilatar do valor dos Espíritos. Absurda será qualquer fórmula que eles próprios deem para esse efeito e não poderá provir de Espíritos superiores.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Apreciam-se os Espíritos pela linguagem de que usam e pelas suas ações. Estas se traduzem pelos sentimentos que eles inspiram e pelos conselhos que dão.
- “Admitido que os bons Espíritos só podem dizer e fazer o bem, de um bom Espírito não pode provir o que tenda para o mal.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “A linguagem dos Espíritos elevados é sempre idêntica, senão quanto à forma, pelo menos quanto ao fundo. Os pensamentos são os mesmos, em qualquer tempo e em todo lugar. Podem ser mais ou menos desenvolvidos, conforme as circunstâncias, as necessidades e as faculdades que encontrem para se comunicar; porém, jamais serão contraditórios. Se duas comunicações, firmadas pelo mesmo nome, se mostram em contradição, uma das duas é evidentemente apócrifa e a verdadeira será aquela em que nada desminta o conhecido caráter da personagem.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Não se deve julgar da qualidade do Espírito pela forma material, nem pela correção do estilo. É preciso sondar-lhe o íntimo, analisar-lhe as palavras, pesá-las friamente, maduramente e sem prevenção. Qualquer ofensa à lógica, à razão e à ponderação não pode deixar dúvida sobre a sua procedência, seja qual for o nome com que se ostente o Espírito.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os Espíritos superiores usam sempre de uma linguagem digna, nobre, elevada, sem eiva de trivialidade; tudo dizem com simplicidade e modéstia, jamais se vangloriam, nem se jactam de seu saber, ou da posição que ocupam entre os outros. A dos Espíritos inferiores ou vulgares sempre algo refletem das paixões humanas. Toda expressão que denote baixeza, pretensão, arrogância, fanfarronice, acrimônia, é indício característico de inferioridade e de embuste, se o Espírito se apresenta com um nome respeitável e venerado.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os bons Espíritos só dizem o que sabem; calam-se ou confessam a sua ignorância sobre o que não sabem. Os maus falam de tudo com desassombro, sem se preocuparem com a verdade. Toda heresia científica notória, todo princípio que choque o bom-senso, aponta a fraude, desde que o Espírito se dê por ser um Espírito esclarecido.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Reconhecem-se ainda os Espíritos levianos, pela facilidade com que predizem o futuro e precisam fatos materiais de que não nos é dado ter conhecimento. Os bons Espíritos fazem que as coisas futuras sejam pressentidas, quando esse pressentimento convenha; nunca, porém, determinam datas. A previsão de qualquer acontecimento para uma época determinada é indício de mistificação.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os Espíritos superiores se exprimem com simplicidade, sem prolixidade. Têm o estilo conciso, sem exclusão da poesia das idéias e das expressões, claro, inteligível a todos, sem demandar esforço para ser compreendido. Têm a arte de dizer muitas coisas em poucas palavras, porque cada palavra é empregada com exatidão. Os Espíritos inferiores, ou falsos sábios, ocultam sob o empolamento, ou a ênfase, o vazio de suas idéias. Usam de uma linguagem pretensiosa, ridícula, ou obscura, à força de quererem pareça profunda.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os bons Espíritos nunca ordenam; não se impõem, aconselham e, se não são escutados, retiram-se. Os maus são imperiosos; dão ordens, querem ser obedecidos e não se afastam, haja o que houver. Todo Espírito que impõe trai a sua inferioridade. São exclusivistas e absolutos em suas opiniões; pretendem ter o privilégio da verdade. Exigem crença cega e jamais apelam para a razão, por saberem que a razão os desmascararia.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os bons Espíritos não lisonjeiam; aprovam o bem feito, mas sempre com reserva. Os maus prodigalizam exagerados elogios, estimulam o orgulho e a vaidade, embora pregando a humildade, e procuram exaltar a importância pessoal daqueles a quem desejam captar.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os bons Espíritos são muito escrupulosos no tocante às atitudes que hajam aconselhar. Elas, qualquer que seja o caso, nunca deixam de objetivar um fim sério e eminentemente útil. Devem, pois, ter-se por suspeitas todas as que não apresentam este caráter, ou sejam condenáveis perante a razão, e cumpre refletir maduramente antes de tomá-las, a fim de evitarem-se mistificações desagradáveis.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Também se reconhecem os bons Espíritos pela prudente reserva que guardam sobre todos os assuntos que possam trazer comprometimento. Repugna-lhes desvendar o mal, enquanto que aos Espíritos levianos, ou malfazejos apraz pô-lo em evidência. Ao passo que os bons procuram atenuar os erros e pregam a indulgência, os maus os exageram e sopram a cizânia, por meio de insinuações pérfidas.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os bons Espíritos só prescrevem o bem. Máxima nenhuma, nenhum conselho, que se não conformem estritamente com a pura caridade evangélica, podem ser obra de bons Espíritos.
- “Jamais os bons Espíritos aconselham senão o que seja perfeitamente racional. Qualquer recomendação que se afaste da linha reta do bom-senso, ou das leis imutáveis da Natureza, denuncia um Espírito atrasado e, portanto, pouco merecedor de confiança.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Muitas vezes, os Espíritos imperfeitos se aproveitam dos meios de que dispõem, de comunicar-se, para dar conselhos perversos. Excitam a desconfiança e a animosidade contra os que lhes são antipáticos. Especialmente os que lhes podem desmascarar as imposturas são objeto da maior animadversão da parte deles. Alvejam os homens fracos, para os induzir ao mal. Empregando alternativamente, para melhor convencê-los, os sofismas, os sarcasmos, as injúrias e até demonstrações materiais do poder oculto de que dispõem, se empenham em desviá-los da senda da verdade.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Os conhecimentos de que alguns Espíritos se enfeitam, às vezes, com uma espécie de ostentação, não constituem sinal da superioridade deles. A inalterável pureza dos sentimentos morais é, a esse respeito, a verdadeira pedra de toque.

CARACTERÍSTICAS DOS ESPÍRITOS FASCINADORES

- “Da parte dos Espíritos superiores, o gracejo é muitas vezes fino e vivo, nunca, porém, trivial. Nos Espíritos zombadores, quando não são grosseiros, a sátira mordaz é, não raro, muito apositada.
- “Estudando-se cuidadosamente o caráter dos Espíritos que se apresentam, sobretudo do ponto de vista moral, reconhecem-se-lhes a natureza e o grau de confiança que devem merecer. O bom-senso não poderia enganar.”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

www.espiritizar.com.br



EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- **TORMENTOS DA OBSESSÃO P. 106 a 115 – História de vida de Leôncio que sucumbiu ao narcisismo, além do sexo: “- Renasci, na Terra, há pouco mais de setenta anos, em formoso lar, onde o amor e o dever constituíam diretrizes de segurança. Desde cedo ouvi e senti o respeito pelo nome de Jesus e por Sua doutrina. Assim, portanto, fui educado na escola do exemplo, ao lado de outros irmãos consanguíneos. Meus pais eram católicos, porém, se dedicavam com fidelidade aos ensinamentos da Igreja que frequentavam e para a qual nos conduziram com carinho.**

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “À medida que crescemos e adquirimos maioridade fomos optando pelas doutrinas que nos pareciam mais compatíveis com o desenvolvimento intelectual e moral. Conseguí, por minha vez, adentrar-me em uma Universidade, que era um dos meus sonhos mais ardentes, e concluí o curso que elegera.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Foi nesse período, que passei a me interessar pelos fenômenos mediúnicos e paranormais, nos dias febricitantes em que a Parapsicologia era apresentada como a grande esclarecedora e devoradora de superstições, mitos e crenças... Aprofundei-me no estudo das diferentes correntes russa, holandesa, inglesa, americana e brasileira, se podemos classificá-las desse modo, adotando o comportamento em torno dos fenômenos de natureza eminentemente *psi* e aqueles outros mediúnicos, que me levaram ao estudo sério do Espiritismo.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Afeiçoado à literatura, à filosofia, à história, encontrei nos postulados espíritas a lógica profunda e a ética feliz para uma existência ditosa. Havendo-me dedicado a *arte* de *escrever*, já que era profissionalmente ligado a um periódico, no qual estava presente com regularidade e comentava acontecimentos inusuais, passei a divulgar a Doutrina Espírita com entusiasmo e quase exaltação.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “De temperamento forte e presunçoso, esqueci-me que todos têm liberdade para pensar e agir conforme lhes pareça melhor e que ninguém foi designado para ser *defensor do espiritismo*, num arremedo de postura zelote, que hoje reconheço como abominável, conseguindo ferir gregos e troianos, conforme o velho conceito, quando deveria ater-me ao lado nobre das questões, apresentando os conceitos superiores do pensamento dos imortais e do codificador, sem preocupações mesquinhas e exibicionistas.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- Consorciei-me com excelente companheira, que me foi enviada por Deus para ajudar-me na travessia terrestre e experimentei a honra da paternidade várias vezes. Reconheço que fui esposo e pai cuidadoso, cumpridor dos deveres, que procurou transmitir a família, as lições libertadoras do Espiritismo. Mas a prosápia intelectual envenenou-me os sentimentos.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Soberbo e egoísta, lentamente deixei-me fascinar pela absurda ideia de que me cabia a missão de preservar a memória do mestre de Lyon, lutando qual Dom Quixote contra os fantasmas monstruosos que detectava nas pás dos moinhos de vento da ilusão, passando a agredir sistematicamente nomes respeitáveis e Instituições venerandas, por discrepâncias de minha parte.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Possuidor de palavra fácil, usei a tribuna espírita muitas vezes, apresentando temas relevantes, mas sempre os concluindo com dardos venenosos bem dirigidos contra os inimigos que criava ou supunha possuir. Simultaneamente consegui escrever páginas repassadas de beleza, que ainda confortam muitas pessoas que as leem. As paixões que predominavam no ser que sou, com o tempo assomaram, tomaram-me o fôlego, e tornei-me pessimista, agressivo, antipático.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Como seria de esperar, muitos daqueles a quem agredi pela Imprensa reagiram com o seu direito de defesa, dando curso a discussões infelizes e desnecessárias, que a morte a mim demonstrou serem somente fruto da vaidade e da exibição do personalismo doentio. E que, no meu inconsciente, qual ocorre com muitos outros viandantes terrenos, agasalhava a idéia de passar à imortalidade... humana.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Consegui, por fim, ser mais detestado do que estimado. Não me dava conta, eu que ensinava aos outros, que estava sendo arrastado vigorosamente a rude obsessão, face ao cerco organizado por adversários soezes do Cristo e da Doutrina Espírita.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Como consequência, passei a nutrir vigorosa antipatia por médiuns e dirigentes de reuniões que se me apresentavam como ignorantes e incapazes de contribuir em favor da Causa Espírita, quando, em uma reunião experimental, dentre as muitas que visitava com o fim de desmascarar médiuns e exhibir-me, encontrei aquela que seria o pivô dos meus desconcertos emocionais.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Tratava-se de jovem e encantadora médium psicofônica e clarividente de excelentes recursos, porém, em fase primária de educação da faculdade. Relativamente frágil e muito insegura, inspirou-me imediata afeição, que não pude identificar de momento, tal a qualidade de que se constituía. O certo é, que, à medida que voltei àquele núcleo, ao qual se vinculara, passei a oferecer-me para ministrar cursos de passes e outros, atraindo-a com persistente indução.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Não me passavam, então , pela mente, ideias perturbadoras ou desejos malsãos. Telementalizado, porém, pelas Entidades infelizes, consegui que ela se me afeiçoasse, derrapando posteriormente em adultério nefando.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “[...] - O escândalo, que tem pernas curtas, logo aconteceu, envolvendo a moça que, admoestada carinhosamente, foi afastada da Instituição, quanto eu mesmo, cortesmente, pelo seu diretor, até que a minha família tomou conhecimento, e não mais pude ocultar a verdade, massacrando com a conduta irrefletida e doentia, corações afetuosos e sensíveis. Incapaz de continuar no lar, após exculpar-me com a esposa dilacerada, retirei-me para viver com a aturdida vítima da minha sedução.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- A sua faculdade incipiente, ante a conduta reprochável que passou a manter, se tornou campo de perturbação e enfermidades que a vitimaram, levando-a à prematura desencarnação.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Não me perdoando a série de desatinos, transferi-me de cidade, abandonei os deveres espirituais, quando mais deles necessitava, e derrapei por completo na obsessão. O desequilíbrio mental assaltou-me, e passei aos alcoólicos em fuga espetacular da realidade. Nesse comenos, soube da desencarnação da esposa devotada, e somei, as dores antigas, mais essa aflição, perdendo totalmente o interesse pela existência física.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “A queda no fosso de si mesmo não encontra apoio ou piso de sustentação, abrindo-se o abismo e cada vez mais se tomando profundo. Esquecido dos e pelos amigos, uni-me a grupos de dipsomaníacos elegantes e vulgares até que a morte me convidou o corpo ao túmulo e o Espírito à consciência dos atos.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “[...] - Fui arrastado por antigos asseclas, inimigos que eu arregimentara em reencarnações anteriores, quando me houvera tornado membro-soldado do *Exército de Jesus*, e impusera a crueldade como instrumento de conversão religiosa... Agora desforçavam-se com inclemente perversidade, arrastando-me para regiões inferiores onde experimentei as mais rudes humilhações e desacatos de outros mais arrogantes adversários.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “O meu sofrimento era tão atroz e a consciência de culpa tão severa, que não me recordava das blandícias da oração, nem da intercessão divina sempre ao alcance de todos os calcetas e criminosos.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Desse modo, em uma das excursões realizadas pela Rainha Santa Isabel, de Portugal, às regiões de supremo desconforto e dor, o apóstolo de Sacramento me retirou do abismo prendendo-me numa das redes magnéticas atiradas sobre paul de degradação e vergonha, recambiando-me para este Abrigo, onde permaneci longamente em recuperação, libertando-me dos pesadelos que me continuaram afligindo.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Transferido para este recinto onde me encontro, agora livre das marcas hediondas das regiões trevosas onde estive, permanecem as reminiscências dos erros, a amargura do insucesso, mas também a esperança do futuro acenando-me com oportunidades de reparação.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Quando silenciou, o suor porejava-lhe na face pálida e as lágrimas corriam-lhe em abundância silenciosa e depuradora.”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- (Depoimento da mãe de Leôncio) “Dona Matilde, traduzindo expressiva alegria no rosto, enquanto o filho se refazia, completou:
- “- A jovem, por haver sido vítima da própria ignorância e insensatez, foi amparada devidamente em outro pavilhão do nosso Hospital, e apesar desta Clínica ser dedicada a pacientes específicos, ele aqui foi amparado para receber assistência mais especializada através dos médiuns que cooperam com o nosso serviço de recuperação espiritual.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Conforme os amigos podem depreender, *mais se pede aquele que mais recebe*, de acordo com o ensinamento sábio de Jesus, e a responsabilidade do nosso Leôncio é muito grave em razão do seu profundo conhecimento do Espiritismo, que não soube aplicar como recurso e combustível para a autoiluminação, preocupado como se encontrava em combater os outros, esquecido de si mesmo...

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- Pergunta de P. de Miranda para o Mèdium Alberto do Hospital Esperança sobre o caso de Leôncio: “- Sem desejar envolver-me em julgamento apressado, gostaria de entender como pôde o amigo Leôncio, portador de tantos recursos de elevação e conhecimentos profundos da Doutrina da razão, envolver-se nessa teia de prejuízos graves?”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Nosso caro Leôncio experimentou a dádiva do conhecimento espírita, mas lhe faltaram os recursos morais, que embora vicejassem no íntimo e o orientassem de alguma forma, não eram suficientes para superar as tendências em predomínio no ego: a vaidade exacerbada, o temperamento agressivo e soberbo, a presunção do conhecimento acadêmico, a ambição por exercer um ministério missionário...”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Foi nessa deficiência do Espírito, que se abriram as brechas para as agressões impudentes dos seus adversários pessoais, bem como aqueles outros do ideal libertador.
- “- O conhecimento intelectual nem sempre oferece discernimento emocional, e não são poucos aqueles que, possuidores de grande cultura, falham em questões pertinentes ao sentimento, ensoberbecendo-se e mantendo distância mental das pessoas que consideram inferiores.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Infelizmente, os preconceitos de toda ordem sempre surgem na utópica superioridade daqueles que se atribuem valores que realmente não possuem. Afirma-se com certa sabedoria, que Deus pôs o conhecimento na cabeça, para bem conduzir o individuo através da razão, porém o sentimento foi colocado no coração, para que a ardência das emoções possa derreter o gelo da inteligência.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Há, desse modo, uma distância significativa entre conhecer e vivenciar, ensinar e sentir, compreender e amar em profundidade, ajudando sempre e sem cessar. O Espiritismo é dirigido à lógica e à razão, porém, tem as suas raízes fincadas no amor, o que permite que todos os indivíduos o assimilem pelo entendimento e pelo sentimento, quando desvestido das linguagens complexas que, não poucas vezes, alguns dos seus profícuos o revestem, em exibicionismos literários desnecessários e de resultados negativos.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Há muita facilidade em dizer coisas simples de maneira interpolada, mas é muito difícil exprimir temas complexos de forma fácil, o que resulta em possuir mais do que o conhecimento, mas sim, a sabedoria.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “O nosso confrade tornou-se duelista da palavra, esgrimindo o verbo com terminologia aguçada como lâmina para ferir, esquecendo-se de que a nossa é a proposta de ajudar sempre, porquanto Jesus e Allan Kardec sempre se conduziram dessa forma. Mesmo quando assumiram postura austera, jamais recorreram à violência ou ao desrespeito acusador em relação aos seus adversários.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “O Espiritismo é a grande luz que predominará um dia no arquipélago de estrelas do conhecimento, orientando e iluminando mentes e corações para o autoencontro e a plenitude.”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- **TORMENTOS DA OBSESSÃO P. 145 a 155 e 164 a 171**
– História de vida de Ambrósio que sucumbiu ao abuso do poder, além do sexo e narcisismo.
- **Comentários de P. de Miranda após a expedição realizada pela Rainha Isabel de Portugal às regiões inferiores narrada em Tormentos da Obsessão p. 138 a 144: “De certo modo já familiarizado com incursões à Erraticidade inferior, aquela expedição, todavia, pelas características de que se revestia, ensejou-me interrogações, que tive oportunidade de apresentar ao gentil diretor no dia imediato.**

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Impressionara-me profundamente com o *facies* do irmão Ambrósio, tendo em vista os sinais das sevícias que lhe haviam sido aplicadas e que se apresentavam na forma, dando-lhe um aspecto dantesco. Os traços humanos haviam sofrido graves alterações e todo ele se apresentava esquálido, destroçado, inspirando compaixão e produzindo choque emocional em quem o fitasse.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Adormecido, ao ser transportado ressonava de maneira particular, em um repouso assinalado pelo terror, natural reminiscência dos sofrimentos e pavores que experimentara durante o longo cativeiro naquela região de furnas macabras.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Concomitantemente, exteriorizava odores pútridos que remanesciam da decomposição cadavérica, ainda impregnada no perispírito, que igualmente se exteriorizava sob deformações responsáveis pela maneira como se encontrava em espírito.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Andrajoso, quase despido, a cabeleira desgrenhada, como se houvesse crescido desordenadamente, misturava-se à barba hirsuta, de aspecto imundo, a envolver a cabeça, o rosto e parte do tórax.
- “Os seus gemidos eram gritos de indefinível dor, que antes provocavam nos algozes que o martirizavam chalaça e mais azedume, e agora, um grande respeito e compaixão em nós.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Naqueles dédalos de onde provinha, não luziam a misericórdia nem a esperança, e alguém menos habituado ao trabalho nas zonas espirituais inferiores suporia tratar-se do inferno mitológico das religiões, ultrapassando, porém, as figurações horrendas das imaginações terrestres...

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “(Diálogo entre P. de Miranda e o Psiquiatra Ignácio Ferreira) [...] - Por que a Caravana era presidida pela nobre benfeitora de Portugal?
- “- Desde quando desencarnara, deixando luminosas lições de caridade, que a celebrizaram na Terra, e podendo desfrutar de justas alegrias em regiões ditosas, a fim de prosseguir no seu desenvolvimento espiritual, a extraordinária Senhora optara por continuar amparando o povo que o matrimônio lhe havia concedido para ser também sua família espiritual.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Por consequência, dedicou-se a socorrer igualmente os desencarnados retidos em lúgubres paisagens de recuperação dolorosa, trabalhando para retirá-los dali, oferecendo-lhes as oportunidades sacrossantas do amor e do perdão.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Face às faculdades mediúnicas incontestáveis que lhe exornaram a existência física, especialmente a de ectoplasmia, que lhe permitira a realização de vários fenômenos grandiosos e que foram tomados por milagres pela ignorância vigente na época, poderia movimentar essas forças agora intrapsíquicas, direcionando-as em favor dos Espíritos mais infelizes, aprisionados ao remorso, à consciência culpada, que se tornaram vítimas fáceis de si mesmos e dos seus adversários inclementes quase odientos.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- Com um vasto patrimônio de realizações espirituais, fez-se muito amada, e quando se propôs a esse especial ministério de socorro, muitos valorosos Espíritos se apresentaram para assessorá-la, contribuindo para a diminuição dos angustiosos sofrimentos daqueles que estagiam nas esferas desditosas e de difícil acesso. Não que a misericórdia divina deixe de possuir recursos extraordinários de atendimento aos párias morais, que se permitiram homiziar com outros semelhantes em conúbios nefastos.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Graças, porém, a sua elevação moral, granjeada no sacrifício e na abnegação, e a especialização que se permitiu através dos tempos nesse gênero de atendimento, a sua irradiação vibratória produz um vigoroso campo de defesa, que os petardos mentais e as agressões dos verdugos desencarnados da Humanidade não conseguem cindir.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “[...] – O nosso irmão Ambrósio constitui-se merecedor de um socorro especial, tendo-se em vista haver sido ele o motivo central da incursão vitoriosa?
- “- Não há privilégios nas Leis divinas, caro Miranda, conforme sabemos. Nem pessoas ou Espíritos existem que sejam especiais...

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “O nosso irmão Ambrósio, que hoje se encontra conosco, partiu da Espiritualidade na direção do planeta terrestre cantando hosanas de esperanças e retorna destroçado, aprisionado no calabouço que abriu para si mesmo através da invigilância, em razão de haver falido nos propósitos que se comprometeu tornar realidade.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Há quase setenta anos mergulhou no corpo físico sob a carinhosa assistência de Benfeitores que o inspiraram e se prontificaram a ajudá-lo por mais de meio século em atividades espirituais significativas. Enriquecido com mediunidade ostensiva, preparou-se para cooperar com a divulgação da Doutrina Espírita, devendo entregar-se ao ministério com abnegação e humildade. Em razão dos seus esforços direcionados para o Bem não seriam regateados valores que o auxiliassem na desincumbência da tarefa.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Recuperando de graves delitos cometidos no campo sacerdócio católico, no passado, no qual se comprometera terrivelmente, o exercício da mediunidade iluminada pela Codificação Espírita ser-lhe-ia a *estrada* de *Damasco* para o verdadeiro encontro com Jesus. Embora a terapia valiosa de que fora objeto, não conseguiu superar inteiramente o *homem velho* e os vícios derivados do egoísmo e da presunção, voltando a enrodilhar-se em cipoais mais vigorosos, agora sem escusas, em razão do conhecimento que possuía sobre a vida espiritual...

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- ... O corpo é ainda uma armadura muito pesada para o Espírito que sente o bloqueio dos compromissos e desvaira nos arrazoados da insensatez, mesma quando advertido e orientado com segurança.
- “Nosso amigo e irmão Ambrósio renasceu em cálido ninho doméstico, onde o amor vicejava, a fim de dispor de forças para enfrentar e superar as agressões dos adversários desencarnados, que o vigiavam desde a infância.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Como não esquecemos, nesse período, os médiuns ostensivos experimentam grandes aflições propiciadas pelos seus inimigos de ontem, que tentam perturbar-lhes a marcha, impedindo por antecipação a realização dos programas para os quais renasceram.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Por isso mesmo, o carinho dos pais, as orientações espirituais, particularmente as espíritas, constituem o valioso recurso para criar resistências morais nos futuros trabalhadores da Causa do Bem, que se poderão dedicar sem receio aos compromissos iluminativos. Foi o que aconteceu com o nosso candidato à reabilitação.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Se foi acicatado e perseguido por diversos companheiros inamistosos que o afligiam, não lhe faltaram o devotamento dos pais, especialmente da mãezinha que também era portadora de percepção mediúnica, ajudando-o no exercício da oração e dos bons costumes, a fim de que se imunizasse contra as heranças infelizes que se lhe encontravam vivas no íntimo, mas também como tesouro de sustentação para as lutas do futuro.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- A mediunidade é compromisso de alta significação que ainda não encontrou a necessária compreensão entre as criaturas encarnadas no mundo físico. Por um atavismo perverso que teima em permanecer dominante, e quase sempre tida como *favor divino para eleitos, força sobrenatural, mecanismo prodigioso* e equivalentes, que tornam o medianeiro um ser especial, quando não combatido tenazmente, tornando-se lhe uma armadilha cruel que o leva à presunção e ao despautério.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Mesmo que procure viver com simplicidade e demonstre que é somente instrumento do mundo espiritual, que a ocorrência do fenômeno independe da sua vontade, as criaturas viciadas nas superstições e interessadas nas questões imediatistas o envolvem em bajulação, em excesso de cortesias, em destaques embaraçosos que quase sempre terminam por perturbar-lhe a marcha...

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “As heranças do *pensamento mágico*, com que acompanham as manifestações mediúnicas, fazem que se transfiram para a criatura os méritos que pertencem à Vida, empurrando-a para tropeços e compromissos negativos, sem forças para resistir aos assédios de todo porte que a circunscrevem em área muito apertada e conflitiva.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Por outro lado, vigem a intolerância sistemática e a perseguição gratuita à faculdade mediúnica, por uns considerada como de natureza demoníaca, por outros como transtorno patológico ou sagacidade de malabaristas interessados em enganar ou fruir resultados monetários para o próprio bem. Embora injustas, apóiam-se em algumas ocorrências infelizes que assinalam personalidades frágeis ou enfermiças, cuja conduta sempre oferece margem para essas inditas afirmações, totalmente destituídas de significado ou de lógica.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “O nosso Ambrósio conseguiu atravessar a infância relativamente bem, suportando o cerco da hostilidade dos inimigos da Verdade, amparado pelos genitores vigilantes. Durante a adolescência, quando os fenômenos se fizeram mais ostensivos, foi levado a uma célula do Espiritismo cristão, recebendo apoio e orientação segura para a desincumbência dos compromissos que ficaram firmados na retaguarda.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “A adolescência, com os seus tumultos orgânicos, produziu-lhe alguns distúrbios que foram superados com boa orientação, e quando chegou a idade da razão, dedicando-se ao trabalho mediúnico atraiu a atenção das pessoas desacostumadas com as autênticas manifestações espíritas, que começaram a cercá-lo de privilégios, exaltando-lhe a personalidade e impregnando-o com as infelizes influências, qual se tratasse de um semideus com missão especial na Terra.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Terminados os estudos e passando a exercer a função que elegera como recurso para uma vida honrada, graças à exteriorização do ectoplasma produzia manifestações seguras, que fascinavam os companheiros honestos e deslumbravam os incautos. As mensagens que retratavam os seus autores com riqueza de detalhes tornaram-se motivo de interesse e de atração para os corações saudosos, que se reconfortavam, e o campo de serviço ampliou-se-lhe, fascinante e rico de oportunidades.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Logo se criou uma pequena corte de assessores ociosos e de pessoas desinteressadas do Espiritismo, mas desejosas de projeção e de oportunismo, atraindo-o, lentamente, para o abismo no qual se precipitou.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- Embora inspirado e bem direcionado pelos seus Mentores espirituais, começou a negligenciar as advertências, supondo-se infalível e possuidor de recursos que não lhe pertenciam, tornando-se verdadeiro *infante adulado*, e exibindo os distúrbios do passado que começaram a ressumar do inconsciente profundo.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Logo se fez exótico, tomando atitudes estranhas e sintonizando com Entidades vulgares que lhe exploravam a vaidade exacerbada, empurrando-o para o anedotário chulo nas palestras doutrinárias que se permitia proferir, perdendo o equilíbrio total e a compostura a pouco e pouco. Os conflitos sexuais, que estavam sob controle, também começaram a assomar nesse comenos, e tornou-se propagandista do exercício livre das paixões da libido, em tons de modernidade, como se liberdade e licenças morais fossem a mesma coisa.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Inspirado e açulado por Entidades vulgares dos comportamentos do sexo ultrajado, vampirizadoras das energias humanas, foi empurrado para atitudes públicas e particulares reprocháveis, gerando vexame nas pessoas sinceramente vinculadas à doutrina espírita e embaraçando aquelas outras menos informadas face às propostas expendidas, todas estranhas aos cânones espiritistas.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Não demorou muito e começou a sentir a mudança radical que passou a operar-se em torno da faculdade mediúnica. Os Espíritos nobres, rechaçados pela sua vacuidade e presunção, foram afastados por ele mesmo; e outros, de elevação suspeita, pseudossábios e perversos, começaram a influenciá-lo, especial-mente uma legião de artistas plásticos do fim do século passado e começo deste, que mantinham as paixões que os consumiram, nele encontrando campo psíquico para o prosseguimento das alucinações a que se entregaram.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Os efeitos físicos foram cessando, e sob a tutela das insinuações perturbadoras, começou a preencher por conta própria os espaços mediúnicos com astúcia e manobras espúrias, sem entender a lição silenciosa que lhe era ministrada pelos Guias espirituais, chamando-lhe a atenção, aos retos deveres, à honestidade, ao afastamento das companhias malsãs de ambos os planos da vida.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “A perda e a suspensão da mediunidade são efeitos naturais das Leis soberanas, que fazem parte do ministério a que se entregam todos aqueles que pretendem servir ao Bem, em razão da não propriedade desses recursos, mas apenas da possibilidade de sua utilização para fins edificantes e libertadores. São uma verdadeira providência superior para advertir os incautos e trazê-los de volta ao caminho do dever, o que nem sempre, porém, sucede.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Fascinado pela chamada vida social, recalque natural de dificuldades vividas na infância, passou a desfilhar como ser excepcional, que provocava exclamação e inveja nos círculos frívolos dos meios em que comparecia festivamente. Distanciando-se dos enfermos e sofredores, fez-se rude no trato com as demais pessoas, subestimando-as, soberbo nas expressões comportamentais, verdadeiro astro da mediunidade de ocasião, e em tudo quanto realizava em nome da Caridade, disfarçava embutidos os sentimentos de autopromoção e exibicionismo, longe, portanto, do amor ao Bem e do culto irrestrito do dever.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Desnecessário dizer que passou da *obsessão simples* para a *fascinação*, quando não lhe faltaram co-responsáveis, e, por fim, tombou, aturdido, na *subjugação*, que o fez mais agressivo, quando não totalmente vulgar.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “- Nesse estado de alienação espiritual e moral, tornou-se a estrela das festas da futilidade, aplaudido pelos incautos, seus semelhantes, e mentalmente foi acometido pelos acicates dos inimigos desencarnados que o exploravam e o induziam à perda do contato com os Benfeitores da Vida Maior.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Numa noite de horror, após a exibição em uma das promoções que realizava com frequência para lisonjear o próprio ego, foi acometido de uma isquemia cerebral inesperada, e não obstante atendido com urgência, padeceu um bom par de meses em tratamento hospitalar, sucumbindo sob o assedio dos inimigos que o arrastaram para a repugnante região de onde foi agora retirado.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “A mediunidade é ponte de serviço, pela qual chegaram à Terra as informações do mundo espiritual, ensejando a Allan Kardec a construção da incomparável Obra que legou à humanidade como patrimônio indestrutível para os tempos do futuro. No entanto não é imprescindível para a preservação da Doutrina, que a dispensa, sendo o seu exercício, sem a prudência e orientação do Espiritismo, sempre um risco de imprevisíveis consequências para o seu usuário, assim como para todos aqueles que compartilham das experiências sem controle.”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- Tratamento espiritual de Ambrósio através da médium Maria Modesto – Tormentos cap. Terapia especial – (pensamentos hipnóticos do Espírito Ambrósio externados através da médium): “- A sua vida é nossa e você deve funcionar como um fantoche sob nosso controle... Ouça nossa voz, que é a única portadora de recursos para o conduzir à felicidade... Somos os conquistadores do Infinito e dominamos as vidas que se nos entregam, possuidores dos recursos que proporcionam poder na Terra, destaque e glória...”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Negociemos: você cede um pouco e nós concedemos muito... Não lhe faltarão amor, glória, alegrias e posição de destaque...”
- “[...] Tenho medo e devo obedecer... Sou um réprobo e necessitado... A minha falência moral é sinal de desgraça, mas não há outra alternativa...”
- “[...] Gozar, é o lema... Viver enquanto o corpo permite a oportunidade... Logo mais vem a morte e tudo se aniquila, ou não? Deus meu, estou louco! Que me aconteceu? Onde estou, e que faço aqui?”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- Orientações do Dr. Ignácio Ferreira sobre Ambrósio: “- Realizamos, há pouco, uma atividade não comum na área dos fenômenos mediúnicos, conforme o habitual entre os encarnados. Trata-se de uma experiência específica para distúrbios profundos, que se fixaram no recesso do perispírito de Ambrósio, alcançando as delicadas tecelagens mentais do Espírito, que lhe sofrem as delicadas tecelagens mentais do Espírito, que lhe sofrem as consequências danosas.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “[...] No caso do fenômeno de que foi objeto a Senhora Cravo, observamos que não houve uma incorporação, mas a retransmissão das ideias e pensamentos, no primeiro instante, que foram fixadas no enfermo desde há muitos anos, quando ele se encontrava no exercício da mediunidade e começou a sintonizar com essas Entidades perversas, que o sitiavam. Todas aquelas frases eram hipnóticas, que lhe foram direcionadas através dos tempos e se tornaram *gravações verbais* a se repetir sem cessar, levando-o ao desespero e a obediência.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Esse é um dos hábeis mecanismos geradores de obsessões, porque o paciente não tem como deixar de estar em contato interno com os comandos devastadores, que terminam por dominar-lhe o raciocínio, a vontade, a emoção...”

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Trata-se de técnicos desencarnados que dão assistência ininterrupta às futuras vítimas que, desabitadas ao exercício dos pensamentos edificantes e felizes, acolhem as induções negativas e prejudiciais com as quais passam a sintonizar e comprazer-se, em mecanismos de fuga de responsabilidades, transferindo sempre culpa e dever aos outros, que julgam não lhes conferir a importância que se atribuem.

EXEMPLOS DE COMO SE PROCESSA A FASCINAÇÃO

- “Lentamente, se lhes vão fixando as manifestações da raiva contra os demais, os ressentimentos se lhes aninham na emoção e se entregam ao desvario, conscientes ou não do que está acontecendo. Quanto mais se permitem descuidar, mas amplas possibilidades são oferecidas aos inimigos, que os não liberam, até quando passam ao controle mental soberano, empurrando-os para as *obsessões por subjugação*.”

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

www.espiritizar.com.br



ESTRATÉGIA DOS ESPÍRITOS DAS SOMBRAS PARA DETER O AVANÇO DA DOCTRINA ESPÍRITA

INIBIÇÃO

AS PESSOAS SÃO ENVOLVIDAS PELA OBSESSÃO SIMPLES, DE FORMA A INIBIR O POTENCIAL QUE TÊM PARA QUE PERMANEÇAM ANULADAS PARA A TAREFA, DESDE A ANULAÇÃO TOTAL ATÉ AS PARCIAIS EM QUE AS PESSOAS PERMANECEM ATUANDO INIBIDAS.

FASCINAÇÃO

A OBSESSÃO SIMPLES INTENSIFICA-SE, ENTRANDO NO ESTADO DE FASCINAÇÃO, NO QUAL A PESSOA DEIXA-SE ENVOLVER PELOS ESPÍRITOS, CRENDOS QUE ESTÃO SENDO ORIENTADOS POR MENTORES DE ALTA HIERARQUIA ESPIRITUAL, MAS QUE EM REALIDADE SÃO ESPÍRITOS PSEUDOSSÁBIOS.

PROPÓSITO EXISTENCIAL

INIBIÇÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, COIBIDA PELA AÇÃO OBSESSIVA SUTIL, DESCONECTA-SE DO PROPÓSITO, PELA ESTAGNAÇÃO, VOLTANDO-SE PARA DENTRO, TORNANDO-SE INIBIDA EM SEU POTENCIAL.

CONEXÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, UTILIZANDO-SE DA VIGILÂNCIA E DA ORAÇÃO, NUM MOVIMENTO DE SINTONIA, IDENTIFICAÇÃO SINCERIDADE E PUREZA DE PROPÓSITOS, CONECTA-SE COM O PROPÓSITO, REALIZANDO O BEM NO LIMITE DE SUAS FORÇAS A PARTIR DE OBJETIVOS EXISTENCIAIS.

EXIBIÇÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, COIBIDA PELA FASCINAÇÃO, DESCONECTA-SE DO PROPÓSITO, VOLTANDO-SE PARA FORA, CRIANDO PSEUDO-OBJETIVOS CIRCUNSTANCIAIS, QUE TAMBÉM GERAM ESTAGNAÇÃO.

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- Fascinação por meio da literatura – obras não idôneas publicadas
- Fascinação por meio da inversão de valores:
Transtornos psiquiátricos e obsessivos capítulo 15
– “Vige modernamente, com alarde, no movimento espírita, a proclamação de reuniões especialmente dedicadas a curas, atraindo sempre pessoas que não desejam assumir graves compromissos com a vida e que somente planejam libertar-se das aflições, para seguirem de imediato na busca de novos problemas...”

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- “Sem qualquer dúvida, toda reunião onde dois ou mais chamam por Jesus, reúnem-se em seu nome, conforme Ele prometeu, ei-lo presente, desenvolvendo o ministério de amor, de saúde e de paz. A cura real, devemos disso conscientizar-nos, vem de dentro do ser, da sua transformação moral, da sua mudança de atitude em relação ao comportamento existencial e não do exterior como alguns pensam irresponsavelmente.

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- “As soluções apressadas não erradicam o mal, que permanece aguardando oportunidade para a recidiva piorada com os novos gravames da leviandade.
- “Em consequência, toda reunião espírita séria e nobre é de cura, porque as energias que se movimentam no ambiente possuem qualidades para proporcionar o refazimento das organizações físicas, emocional, psíquica e espiritual daquele que ali se encontra...

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- “Acostumados, porém, às bengalas psicológicas das soluções miraculosas, os indivíduos menos esclarecidos preferem o culto das ilusões e a participação em grupos formados por místicas de ocasião, deixando de lado a responsabilidade e o dever autoiluminativo.

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- “Aqueles que perseveraram fiéis aos postulados básicos, ironicamente são taxados de ortodoxos, antiquados, porque os modernistas preferem a superficialidade, as distrações, as comodidades imediatas derivadas do prazer, distanciando-se da consciência da imortalidade e da fugacidade de tudo quanto é material.”

A FASCINAÇÃO COLETIVA NO MOVIMENTO ESPÍRITA

- “Enquanto não houver a plena consciência de que vigem as Divinas Leis no Universo, saindo-se do campo da teoria para o da convicção racional, os melindres, as pequenezes pessoais, as ânsias pelo poder enganoso dominarão os indivíduos invigilantes que sempre gerarão dificuldades, toda vez que contrariados onde se encontrem, não importando os ideais que esposem e afirmem defender...”

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

www.espiritizar.com.br



PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

- A profilaxia e tratamento da fascinação é realizada pela renúncia de si mesmo, conforme orientação do Mestre de nossas vidas: Mateus 16.24 *Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me.*

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

- João Batista também ensina a necessidade da renúncia: em João, 3:30 – *É necessário que ele cresça e que eu diminua.*
- Para realizar o que fez João Batista é necessário diminuir o nosso ego para que Jesus cresça como Mestre em nossos corações.
- Somos convidados a desenvolver a renúncia consciencial, a maneira por excelência de evitar-se a presunção vaidosa de crermos que somos imprescindíveis para a Doutrina Espírita.

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

- **Diz-nos o Mentor Honório: a renúncia consciencial é fruto de uma decisão responsável em favor da própria elevação espiritual. Na época de Jesus e nos primórdios do Cristianismo, essa virtude foi profundamente compreendida e praticada na sua mais elevada concepção, a ponto de as pessoas entregarem as suas vidas em holocausto por amor a Jesus, a se doarem em apostolados de amor, como Pedro, João, Maria de Magdala, Paulo de Tarso e muitos outros...**

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

- Após séculos de deturpação das lições sublimes do Mestre, o sentido real da palavra renúncia foi transformado, hoje significando, de certa forma, um processo de martirização em que se advoga a necessidade de penitências, especialmente agredindo-se o corpo.

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

- Renunciar, psicologicamente, significa “colocar-se decisivo”, isto é, posicionar-se de forma decisiva diante de uma situação desafiadora. É um reforço do termo enunciar, que significa essencialmente colocar às claras uma ideia. A renúncia, portanto, é uma atitude proativa, profundamente corajosa, e que tem por finalidade uma edificação permanente dos valores essenciais no coração.

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

- Os Mentores do Projeto Espiritizar, liderados pelo Espírito Honório, têm nos ensinado que para seguir Jesus, fazendo parte do Seu Projeto Iluminativo nas hostes do Consolador, somos convidados a nos tornar Seres Conscienciais edificando os valores transcendentes do Espírito imortal em nossos corações.

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA FASCINAÇÃO

COMO EDIFICAR
OS VALORES
ESSENCIAIS NO
CORAÇÃO



- Para isso é fundamental a vigilância e a oração, conforme orientação do Mestre: ***Vigiai e orai, para que não entreis em tentação*** (Mateus 26:41)